

## **CARTA DE APRESENTAÇÃO – DOCUMENTO 9010**

A Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Companhia” ou “Cora SCFI”) vem, em atendimento às exigências previstas nas normas do Banco Central do Brasil (“BACEN”), entregar sua Carta de Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme relação dos documentos descritos a seguir:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa; e
- Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

A divulgação das demonstrações financeiras individuais da Cora SCFI foi aprovada pela Administração em 14 de março de 2025 e publicadas em 31 de março de 2025 no site da Companhia, em <https://www.cora.com.br/regulatorio/>.

Em observância às disposições das normas citadas anteriormente, a Diretoria da Cora SCFI declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório do auditor independente referente às informações anuais individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

---

Igor Senra Magalhães

Responsável Legal

---

Igor Fernandes Gonçalves

Contador CRC 1SP 312084/O-5

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO  
E INVESTIMENTO S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024**

# **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

**Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024**

## **Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

## Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Cora SCFI”), anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Cora SCD”), relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

### O que foi destaque em 2024

Em 2024, alcançamos várias conquistas que finalizaram um ciclo de esforços para aumentar a eficiência operacional, iniciado em 2023. Esse avanço foi impulsionado por importantes melhorias nas áreas de governança e processos. Como resultado, recebemos a **aprovação, pelo Banco Central, da mudança de objeto da Cora, que passou de Sociedade de Crédito (SCD) para uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI), conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU) em 2 de julho de 2024**. Com essa nova licença, podemos realizar captações no mercado, oferecer produtos de investimento e ampliar nossa carteira de crédito de forma responsável e sustentável, o que nos permitirá expandir significativamente nossa gama de produtos de crédito. Isso nos dará a oportunidade de diversificar nossas operações, oferecendo uma variedade de produtos financeiros mais ampla e fortalecendo nossa posição no mercado como uma instituição financeira mais abrangente, com ênfase no atendimento a pequenos e médios negócios, viabilizado pela nossa transformação em SCFI.

### Cenário Macroeconômico

A taxa básica de juros Selic, que está diretamente correlacionada com nossa principal fonte de receitas, iniciou o ano de 2024 em 11,75% ao ano e passou por alguns ciclos de redução, atingindo a mínima de 10,50%. No entanto, esses cortes foram interrompidos quando, em setembro, o Bacen decidiu pela retomada do ciclo de altas. Desde então, os juros foram subindo até que em dezembro, a Selic encerrou o ano de 2024 em 12,25%.

No cenário macroeconômico, o Comitê de Política Monetária (COPOM) já indicou que novos aumentos nas taxas de juros são esperados para ocorrer no primeiro semestre de 2025, com o objetivo de garantir a estabilidade econômica e conter o aumento da inflação, além dos prognósticos estabelecidos pelo mercado. Essa perspectiva de ajuste nas taxas de juros tem influenciado as expectativas do mercado em relação à inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que a meta para a inflação, a partir de janeiro de 2025, é de 3%, com tolerância de 1,5% para mais ou para menos, ou seja, a meta será considerada cumprida se o IPCA atingir entre 1,5% e 4,5%. A partir de janeiro de 2025, a meta se refere à inflação acumulada em doze meses, apurada mês a mês, também conhecida como “meta contínua”. Se a inflação ficar fora do intervalo de tolerância por seis meses consecutivos, é considerado descumprimento da meta. De acordo com o Relatório Focus de 07 de março de 2025, a inflação esperada para 2025 é de 5,68% (4,40% em 2026, 4,00% em 2027 e 3,75% em 2028 / Fonte: Relatório Focus - Banco Central).



No final de 2024, a taxa básica de juros Selic foi fixada em 12,25% ao ano, conforme decidido na reunião do COPOM em 11 de dezembro daquele ano. Os elementos que influenciaram essa decisão apontavam para a necessidade de uma política monetária mais contracionista. As projeções do mercado para a Selic são de 15,00% em 2025, 12,50% em 2026, 10,50% em 2027 e 10,00% em 2028 (Fonte: Relatório Focus - Banco Central – 07 de março de 2025). Essas projeções refletem as expectativas do mercado sobre a política monetária para controle inflacionário, principalmente no que tange o aumento no segmento de alimentos e serviços.

Em relação ao câmbio, a expectativa do mercado é que o dólar permaneça próximo de R\$ 6,00 no curto prazo, com leve apreciação, alcançando R\$ 5,90 em meados de 2025. De acordo com o Relatório Focus de 07 de março de 2025, a projeção do dólar para 2025 é de R\$ 5,99 (R\$ 6,00 em 2026, R\$ 5,90 em 2027 e R\$ 5,90 em 2028 / Fonte: Relatório Focus - Banco Central). A volatilidade cambial, segundo analistas, reforça o cenário inflacionário e impõe desafios adicionais à política monetária. Fatores externos como as políticas adotadas pelo governo norte americano ainda podem influenciar no fortalecimento ou não do dólar no mundo.

## Desempenho

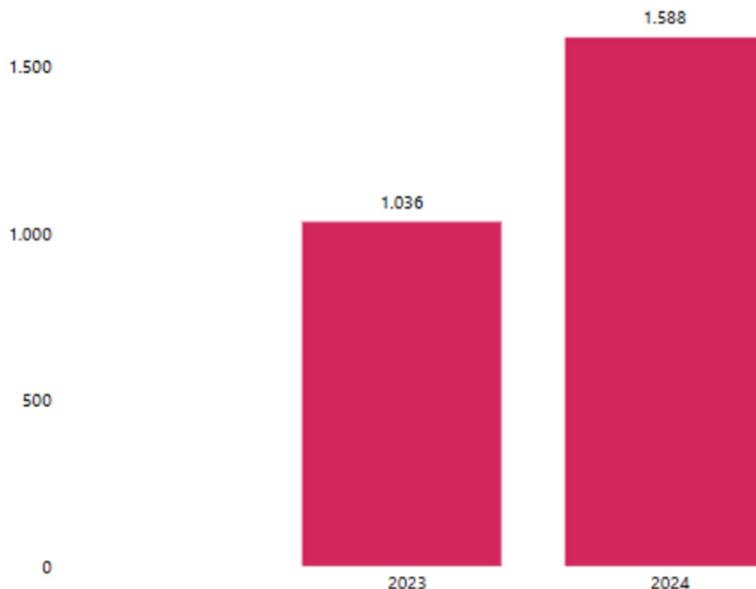
Fundada há cinco anos, a Cora SCFI tem como propósito potencializar o espírito empreendedor, que resolve problemas, melhora a vida das pessoas, e promove a prosperidade no Brasil. **Nosso objetivo é oferecer serviços financeiros simples e acessíveis para ajudar pessoas empreendedoras a tomar decisões informadas de negócio.**

O ano de 2024 foi significativo para a Cora, repleto de importantes realizações. Com a expansão do nosso portfólio de clientes, conseguimos aumentar as receitas de intermediação financeira em 27% (TVM e aplicações financeiras, R\$180.699 em dezembro/2024 e R\$142.273 em dezembro/2023). A melhora dessas receitas e diminuição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$25.342 em dezembro/2024 e R\$39.337 em dezembro/2023) contribuíram para uma melhora de 36% na despesa de intermediação financeira. Esses indicadores positivos e uma melhora na eficiência das despesas resultaram em uma redução de 125% no prejuízo em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Podemos observar um crescimento sólido da posição de saldo de moeda eletrônica sob custódia. A média diária anual atingiu o patamar de aproximadamente R\$1.588.328 (R\$1.035.906 em dezembro/2023), um crescimento de 53% com relação ao ano anterior. O saldo final do exercício de dezembro/2024 foi de R\$1.895.772 (R\$1.318.380 em dezembro/2023).

### Saldo médio de depósitos

BRL Milhões

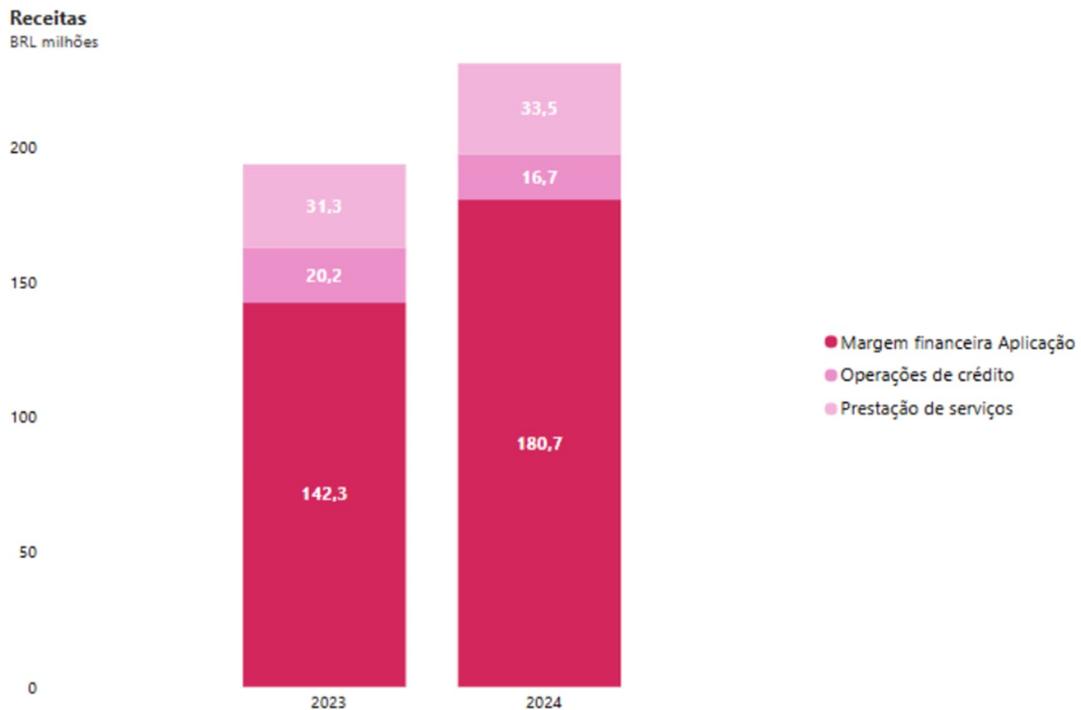


Estamos constantemente fortalecendo nossa capacidade de gerar caixa. Em 2024, alcançamos um total de R\$30.167 em geração de caixa, em comparação aos R\$19.999 obtidos no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi impulsionado por um aumento significativo no volume de aplicações financeiras, decorrente de um incremento no saldo de depósitos de nossos clientes. Esse desenvolvimento nos permitiu obter um resultado financeiro mais robusto, provando a sustentabilidade do nosso modelo de negócio.

Estamos entrando em uma nova etapa. Com a confiança de nossos clientes já conquistada, temos agora a chance de ampliar os saldos de moeda eletrônica e expandir para o segundo pilar das atividades bancárias: o crédito. Os resultados iniciais do nosso cartão de crédito, nosso primeiro produto nesse segmento, foram positivos, e estamos prontos para introduzir novas soluções de crédito.

Com nossa estratégia de crédito a curto prazo, buscamos diversificar nossas fontes de receita. Temos confiança de que conseguiremos alcançar um custo de financiamento atrativo. No longo prazo, ao adicionar uma camada de gestão financeira à nossa solução atual, almejamos nos tornar uma ferramenta essencial para a tomada de decisão de nossos clientes, fornecendo-lhes informações que os auxiliem a tomar decisões bem fundamentadas sobre seus negócios.

## Margem Financeira

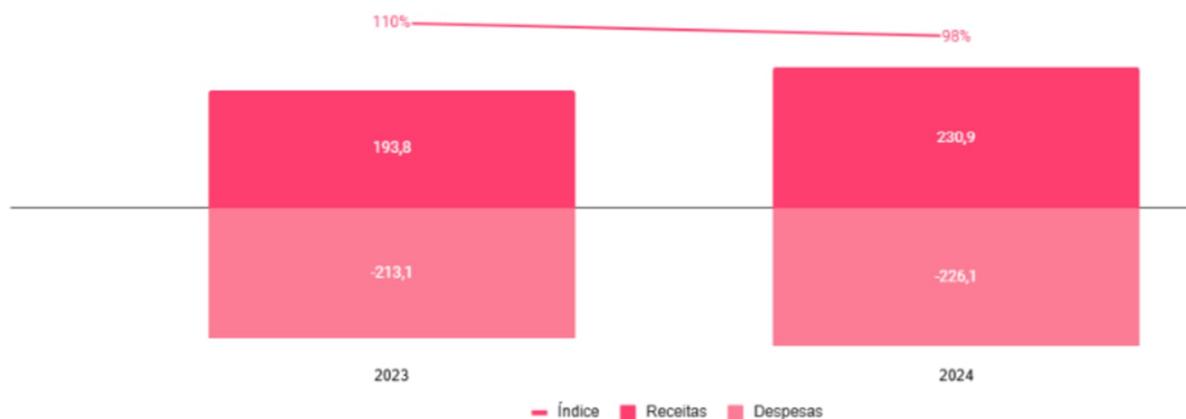


Ao encerrarmos o exercício, a margem financeira das aplicações representava 78% das receitas totais, mantendo-se estável em comparação com o exercício anterior. Nosso time tem se concentrado em lançar novas linhas de receita, como o cartão de crédito com reserva de limite e expandir o produto de capital de giro. No entanto, devido a fatores macroeconômicos, nossa concessão de crédito foi reduzida no último ano. A necessidade de equilibrar essas exigências com nossa limitação de conceder crédito exclusivamente com nosso próprio capital resultou em uma diminuição na concessão de crédito (R\$16.713 em dezembro/2024, comparado com R\$20.178 em dezembro/2023). Outros efeitos positivos na margem incluem a mudança na composição e precificação dos produtos (R\$33.454 em dezembro/2024, comparado com R\$31.307 em dezembro/2023).

## Índice Financeiro

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, nosso índice de eficiência, que reflete a relação entre nossa receita e nossos custos e despesas, melhorou em 12 pontos, alcançando 98% em dezembro/2024 versus 110% em dezembro/2023.

Índice de Eficiência  
BRL milhões



A Administração informa que a Cora SCFI está dedicada a atender todas as exigências do Bacen, principalmente no que tange aos critérios de avaliação e à confecção de relatórios financeiros. Este comprometimento com o cumprimento minucioso das normas e regulamentos do regulador ressalta a solidez da Cora SCFI e seu empenho em atuar conforme as melhores práticas do setor financeiro. Graças a essa aderência e à solidez de suas operações, a Administração assegura que a Cora SCFI tem plena capacidade econômica e financeira para manter suas atividades sem precisar de novos aportes de capital. Isso reflete a estabilidade e a autossuficiência da instituição na fase atual de seu desenvolvimento.

### Limites Operacionais

O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2024 foi de 31,42% (47,92% em 31 de dezembro de 2023), ficando acima do limite mínimo (17%) estabelecido pelo Bacen.

### Nossos objetivos para 2025

Ao projetarmos o futuro, é essencial refletir sobre a trajetória que percorremos em 2024, um ano marcado por transformações e aprendizados cruciais para a Cora, que nos colocaram em uma posição favorável para um crescimento cada vez mais sustentável. Houve um esforço significativo para otimizar nossa estrutura de custo, internalizando todas as atividades que faziam sentido até então, assegurando uma base sólida para nossas operações financeiras essenciais.



Assim, concluímos que devemos direcionar nossos esforços para os seguintes aspectos de nossos produtos: (i) expansão do uso de cartão de crédito, aprimorando sua proposta de valor; (ii) expansão do cartão com reserva de limite; (iii) expandir o produto de capital de giro; (iv) distribuir em plataformas produtos de investimento, ao mesmo tempo em que avaliamos modelos de oferta de remuneração para nossos clientes.

Para 2025, nossa visão é clara: ser uma companhia de alto crescimento e lucrativa, enquanto dominamos o crédito com um foco renovado em nossos clientes. **Nossa missão é proporcionar serviços financeiros simples e acessíveis, capacitando empreendedores de pequenas e médias empresas brasileiras a tomarem decisões informadas de negócio.** Os produtos que esperamos lançar nos permitirão alcançar nossa visão de nos tornarmos um ecossistema completo de serviços e produtos financeiros para empreendedores.

**São Paulo, 13 de março de 2025.**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e Administradores da

**Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. - “Companhia” (anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da diretoria pelas demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Waldemar Namura Júnior  
Contador CRC 1 SP 154938/O-0

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

CNPJ: 37.880.206/0001-63

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	NE	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Disponibilidades</b>	4	<u>2.219</u>	<u>11.948</u>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<u>2.061.796</u>	<u>1.527.145</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	426.999	390.001
Títulos e valores mobiliários	6	1.546.182	1.052.763
<b>Operações de crédito e títulos com características de Concessão de Crédito</b>	7	<u>88.615</u>	<u>84.381</u>
Operações de crédito		31.714	35.620
Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		75.070	72.153
Provisão de Operações de crédito para créditos de liquidação duvidosa		(16.257)	(21.588)
Provisão de Títulos e Créditos com características de Concessão de Crédito		(1.912)	(1.804)
<b>Relações interfinanceiras</b>	8.a	<u>102.056</u>	<u>44.449</u>
<b>Outros ativos</b>	9	<u>9.791</u>	<u>10.981</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>2.175.862</u></u>	<u><u>1.594.523</u></u>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Depósitos</b>	10	<u>1.895.772</u>	<u>1.318.380</u>
Outros Depósitos		1.895.772	1.318.380
<b>Obrigações por empréstimos no País</b>	11	<u>1.962</u>	<u>-</u>
Obrigações por empréstimos no País		1.962	-
<b>Relações interfinanceiras passivo</b>	8.b	<u>86.460</u>	<u>88.772</u>
<b>Outros passivos</b>	12	<u>46.938</u>	<u>47.466</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><u>2.031.132</u></u>	<u><u>1.454.618</u></u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Capital social</b>	13.a	<u>324.008</u>	<u>324.008</u>
Capital social subscrito		324.008	324.008
<b>Prejuízos acumulados</b>	13.a	<u>(179.278)</u>	<u>(184.103)</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>144.730</u></u>	<u><u>139.905</u></u>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>2.175.862</u></u>	<u><u>1.594.523</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
**(Anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)**

CNPJ: 37.880.206/0001-63

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

*(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto lucro / (prejuízo) por ação)*

	NE	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>14</b>	<b>125.033</b>	<b>230.866</b>	<b>193.758</b>
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez		28.661	52.495	77.736
Resultado com títulos e valores mobiliários		72.055	128.204	64.537
Resultado com operações de crédito		7.043	16.713	20.178
Resultado com prestação de serviços		17.274	33.454	31.307
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>15</b>	<b>(12.723)</b>	<b>(25.573)</b>	<b>(39.337)</b>
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.569)	(25.342)	(39.337)
Despesa com operações de empréstimos no país		(154)	(231)	-
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>		<b>112.310</b>	<b>205.293</b>	<b>154.421</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(111.371)</b>	<b>(200.468)</b>	<b>(173.759)</b>
Despesas com pessoal	16	(33.478)	(62.350)	(40.742)
Despesas administrativas	17	(58.578)	(112.448)	(106.600)
Despesas associadas a transações de pagamento	18	(1)	(12)	(6.828)
Outras receitas/despesas operacionais	19	(19.314)	(25.658)	(19.589)
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>		<b>939</b>	<b>4.825</b>	<b>(19.338)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido/ (Prejuízo) do semestre/exercício</b>		<b>939</b>	<b>4.825</b>	<b>(19.338)</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>32.400.775.395</b>	<b>32.400.775.395</b>	<b>32.400.775.395</b>
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) por ação do semestre/exercício- Em reais</b>		<b>0,0000000</b>	<b>0,0000001</b>	<b>(0,0000006)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**  
(Anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

CNPJ: 37.880.206/0001-63

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>939</b>	<b>4.825</b>	<b>(19.338)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>939</b>	<b>4.825</b>	<b>(19.338)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

CNPJ: 37.880.206/0001-63

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>243.997</b>	<b>(164.765)</b>	<b>79.232</b>
Integralização de capital (nota 13)	80.011	-	80.011
Prejuízo do exercício	-	(19.338)	(19.338)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>324.008</b>	<b>(184.103)</b>	<b>139.905</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>324.008</b>	<b>(184.103)</b>	<b>139.905</b>
Lucro líquido do exercício	-	4.825	4.825
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>324.008</b>	<b>(179.278)</b>	<b>144.730</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>324.008</b>	<b>(180.217)</b>	<b>143.791</b>
Lucro líquido do semestre	-	939	939
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>324.008</b>	<b>(179.278)</b>	<b>144.730</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Anteriormente denominada Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

CNPJ: 37.880.206/0001-63

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/exercício</b>	<b>939</b>	<b>4.825</b>	<b>(19.338)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.569	25.342	39.337
<b>Lucro líquido / (Prejuízo) do semestre/exercício ajustado</b>	<b>13.508</b>	<b>30.167</b>	<b>19.999</b>
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>(Aumento)/redução líquido de ativos</b>			
Títulos e valores mobiliários	(409.217)	(493.419)	(943.821)
Operações de crédito	(11.583)	(29.576)	(30.072)
Relações interfinanceiras	(53.542)	(57.607)	5.698
Outros ativos	2.725	1.190	16.783
<b>Aumento/(redução) líquido de passivos</b>			
Outros depósitos	333.160	577.392	450.237
Obrigações por empréstimos no País	(38)	1.962	-
Relações interfinanceiras	(9.745)	(2.312)	58.073
Outros passivos	7.833	(528)	(156.769)
<b>Fluxo de caixa proveniente (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>(126.899)</b>	<b>27.269</b>	<b>(579.872)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital	-	-	80.011
<b>Fluxo de caixa proveniente nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80.011</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(126.899)</b>	<b>27.269</b>	<b>(499.861)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	556.117	401.949	901.810
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	429.218	429.218	401.949

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# ***CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.***

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Cora SCFI”) foi constituída em 11 de janeiro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede na Rua Frei Caneca, nº 1.246 – 3º andar – sala 31 – Consolação – São Paulo – SP – CEP 01307-002. A Cora SCFI tem por objeto social a prática de: (i) operações de empréstimo, de financiamento e investimento permitidas pelas normas e regulamentações aplicáveis às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento; (ii) emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga; (iii) emissão de instrumentos de pagamento pós-pago; (iv) prestação de serviços de análise de crédito e cobrança; (v) realização de outras atividades autorizadas pelo Banco Central do Brasil às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento; e (iv) participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

Em 1º de junho de 2020, a Cora SCFI obteve autorização pelo Bacen para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Cora SCFI passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações contábeis. Conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU) em 2 de julho de 2024 obtivemos a aprovação pelo Banco Central, da mudança de objeto da Cora, que passou de Sociedade de Crédito (SCD) para uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI).

O planejamento estratégico da Cora SCFI, realizado pela Administração, tem por base um cenário de continuidade operacional. Diante do cenário macroeconômico atual e das projeções para o ano de 2025, a Administração traçou os objetivos a serem seguidos ao longo do ano, para garantir a sustentabilidade e o crescimento dos negócios.

Um dos nossos objetivos é ajudarmos os empreendedores dos micros, pequenos e médios empreendimentos a gerirem seus negócios e automatizarem suas operações financeiras. Queremos ser a forma com que eles monitoram e entendem o seu negócio para tomar decisões informadas, e entendemos que o primeiro passo para isso é ser a forma com que recebem e movem dinheiro e financiam o seu negócio. Nossa principal proposta de valor para os clientes é sermos uma conta digital simples de usar e completamente gratuita.

Continuidade operacional: a Administração avaliou a capacidade da Cora SCFI em continuar operando normalmente e está segura de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Cora SCFI.

## **2. BASE DE PREPARAÇÃO**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), do Banco Central do Brasil (“Bacen”), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), quando aplicáveis.

## ***CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.***

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

De acordo com Resolução BCB nº 2/2020, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis, seguindo critérios e procedimentos mencionados neste normativo, que trata da divulgação das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício social, e semestral, relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações de patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 14 de março de 2025.

### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional de apresentação da Cora SCFI.

### **2.3. Uso de estimativas e julgamentos**

As informações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras utilize pressupostos com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cora SCFI revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

### **2.4. Principais normas e alterações normativas que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2024**

- A Resolução BCB nº 352/2023, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, estabelece procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.
- A Lei nº 14.467/2022, com vigência em 1º de janeiro de 2025, alterou o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições Financeiras e das demais Instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- A Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. O objetivo é buscar a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS.
- A Resolução CMN nº 4.975/21 – Com início de vigência em 1º de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, devendo essas instituições observarem o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. A Cora SCFI não possui operações de arrendamento mercantil nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

### **Plano de implementação da Resolução CMN 4.966/2021:**

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21, a Cora realizou o mapeamento de todas as principais entregas regulatórias que devem ser realizadas a partir da publicação da norma, segregando a sua importância e tempestividade, com o propósito de demonstrar uma linha do tempo para a sua implantação. A Administração da Cora SCFI vem acompanhando o plano de implementação das diretivas consideradas na mencionada Resolução.

Considerando que a Cora SCFI está enquadrada no Segmento S5, as principais alterações identificadas pela Cora SCFI com a implementação da Resolução estão relacionadas a (i) classificação e mensuração dos ativos financeiros, (ii) ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, e (iii) provisão para perdas esperadas ao risco de crédito. A adoção da referida normativa será aplicada prospectivamente e as diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes de sua adoção serão reconhecidas em conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, líquidos dos respectivos impactos fiscais.

#### **(i) Classificação e Mensuração de Ativos e Passivos Financeiros:**

A Resolução CMN 4.966/2021 introduz o conceito de modelo de negócios e avaliação de características dos fluxos de caixa contratuais (Somente Pagamento de Principal e Juros – “SPPJ”) para classificação dos ativos financeiros.

As categorias de classificação de ativos financeiros disponíveis para venda, para negociação e mantidos até o vencimento deixaram de existir, e a partir de 1 de janeiro de 2025 será introduzida três novas categorias de mensuração de ativos financeiros:

- Custo amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda;
- Valor justo por meio do resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (Somente Pagamento de Principal e Juros – “SPPJ”).

**Modelos de negócios:** são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

**SPPJ:** é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros.

Com a adoção da Resolução CMN 4.966/2021, a partir de 1 de janeiro de 2025, à aplicação dos novos critérios de classificação de ativos financeiros, não apresentou impactos significativos em seu patrimônio líquido.

### **(ii) Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito**

Com base na Resolução CMN 4.966/2021 um ativo financeiro é caracterizado como “Ativo Problemático”, quando ocorrer um atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento de principal e encargos; ou se houver algum indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, as Instituições Financeiras devem considerar prazo inferior ao estabelecido, diante de evidência de que, nesse prazo, há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas condições pactuadas.

A Cora SCFI, de acordo com as possibilidades previamente mencionadas, declara que reconhecerá um ativo como problemático assim que houver evidências de que a obrigação correspondente não será cumprida. Assim, foi definido que um ativo será classificado como “ativo problemático” quando os clientes estiverem com mais de 60 dias de atraso.

O ativo somente pode deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito quando houver:

- Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos;
- Manutenção de pagamento tempestivo de principal e de encargos por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações;
- Cumprimento das demais obrigações contratuais por período suficiente para demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações; e;
- Evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou modificadas, no caso de renegociação, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Além disso, foi estabelecido em Comitê que as operações serão baixadas para prejuízo (“Write-off”), após 360 dias de atraso da operação de crédito.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A Cora SCFI não prevê impactos na adoção da norma em relação aos critérios estabelecidos para a classificação do “Ativo problemático”, uma vez que decidimos que a suspensão do reconhecimento de juros permanecerá para operações de crédito com mais de 59 dias de atraso. Assim, a Cora SCFI mantém sua abordagem atual, assegurando que a suspensão dos juros se aplique de forma consistente.

### **(iii) Provisão para perdas esperadas ao risco de crédito**

A Resolução CMN 4.966 traz os requerimentos para fins de avaliação da perda esperada associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros considerando, pelo menos, os seguintes parâmetros:

- A probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problemas de recuperação de crédito;
- A expectativa de recuperação do instrumento financeiro;
- A avaliação da perda esperada deve ser estimada utilizando técnica de mensuração compatível com a natureza e a complexidade dos instrumentos financeiros, o porte, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

A Cora SCFI está enquadrada no Segmento S5 e adotou a Metodologia Simplificada para avaliação da perda esperada, assim como para a apuração e constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme dispõe a Resolução CMN 352/2023, para os seguintes instrumentos financeiros:

- ativos financeiros; e
- créditos a liberar.

Desta forma, o nível de provisão dos instrumentos financeiros descritos acima, corresponderá ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos nos Anexo I e II, observados os períodos de atraso e a carteira definida por esta Resolução.

Com base na Metodologia Simplificada, a Cora SCFI estimou um impacto de aproximadamente de R\$3.531, em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção da Resolução CMN 4.966/2021, relativo à perda esperada associada ao risco de crédito de seus ativos financeiros. Esse montante será reconhecido contabilmente quando da adoção do normativo, em 1 de janeiro de 2025, em contrapartida à conta redutora do ativo “provisão para créditos de liquidação duvidosa” relativamente à perda esperada para os Ativos Financeiros classificados nas categorias “custo amortizado”.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas pela Cora SCFI de maneira consistente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 apresentados nessas demonstrações. Abaixo apresentamos as principais práticas contábeis:

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **a. Apuração do resultado**

O resultado é reconhecido pelo regime de competência, ou seja, tanto as receitas como as despesas são reconhecidas no período em que as mesmas ocorrem, simultaneamente quando se relacionam, independentemente do efetivo recebimento ou pagamento.

### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### **c. Títulos e valores mobiliários**

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular nº 3.068/2001, emitida pelo Bacen, com base na intenção da Administração, em três categorias:

- (i) Os títulos classificados na categoria "títulos para negociação" são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e apresentados no Ativo Circulante independentemente de seu prazo de vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esses ajustes registrados à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período;
- (ii) Os títulos classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" são adquiridos sem o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos apresentam seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e são ajustados pelo valor de mercado, sendo esses ajustes lançados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", deduzidos dos efeitos tributários;
- (iii) Os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são adquiridos com a intenção e capacidade financeira de serem mantidos até o vencimento. Registrados ao custo de aquisição e acrescidos de rendimentos auferidos até a data do balanço no resultado do período.

Eventuais perdas não temporárias no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período e passam a compor sua nova base de custo.

### **d. Operações de crédito**

Conforme a Resolução do CMN nº 5.050/22, a SCFI é instituição financeira que tem por objeto a realização de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco estabelecido pela Administração, observando os requisitos da Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e a classificação em níveis de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo), levando em consideração os níveis de atraso das operações e o julgamento da Administração quanto a outros aspectos do nível de risco.

As receitas e encargos das operações de crédito em atraso são reconhecidas no resultado do exercício até o 59º dia. A partir do 60º dia de atraso são reconhecidas como receita no resultado apenas no seu efetivo recebimento.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

As operações de crédito classificadas como nível “H” são baixadas contra a provisão existente, após 6 (seis meses) de sua classificação nesse risco e transferidas para contas de compensação, onde permanecem registradas pelo prazo mínimo de 5 anos. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

### **e. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, atendidas às normas estabelecidas pela Resolução do CMN nº 2.682/99, dentre as quais se destacam:

- (i) as provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- (ii) considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido, ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

### **f. Relações interfinanceiras**

Correspondem aos montantes líquidos de eventuais perdas prováveis, dos valores a receber e a pagar para instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e de instituições de pagamento não titulares de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no Bacen, relativos a transações de pagamentos instantâneos.

### **g. Outros ativos**

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base pro rata die, incorridos até a data base do encerramento do balanço.

### **h. Outros depósitos**

Correspondem aos saldos de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de titularidade dos usuários de nossa plataforma digital, nos quais podem ser depositados e retirados por meio das operações de movimentações de TED e PIX.

### **i. Outros passivos**

Demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias e cambiais incorridos em base "pro rata die".

### **j. Contingências**

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Essas contingências são revisadas periodicamente com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos e são classificadas como:

- (i) Prováveis: para as quais são constituídos valores passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões, utilizando-se critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto aos prazos de término e respectivos valores;
- (ii) Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras apresentadas, não sendo nenhum provisionamento contabilizado;
- (iii) Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

### **k. Imposto de renda e contribuição social**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados pelas alíquotas vigentes aplicadas sobre o lucro tributável, que corresponde ao lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal na data-base das demonstrações financeiras.

- (i) Imposto de Renda: é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 240 mil anuais;
- (ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: é calculada à alíquota-base de 20% sobre o lucro tributável.

Os impostos diretos são calculados considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

- a) PIS: 0,65%
- b) COFINS: 4,0%
- c) ISS: 2%

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período. A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

### **l. Resultado por ação**

É calculado com base na quantidade média ponderada de ações em circulação ao longo do ano.

### **m. Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para sua emissão, compostos por:

- (i) Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base de autorização para sua emissão;
- (ii) Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4. DISPONIBILIDADES**

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos Bancários	2.140	11.819
Outras reservas livres <sup>(i)</sup>	79	129
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.219</b>	<b>11.948</b>

(i) Refere-se ao saldo em conta de liquidação no Sistema de Transferências de Reservas ("STR") do Bacen, para movimentações financeiras.

**5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas conforme abaixo:

Papel / Vencimento				31/12/2024	31/12/2023
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
<b>Operações compromissadas vinculadas a saldos em conta pré pagas</b>					
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	120.006
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	319.999	82.000	401.999	-
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	25.000	-	25.000	269.995
<b>Total de Instrumentos Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>344.999</b>	<b>82.000</b>	<b>426.999</b>	<b>390.001</b>

**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a carteira de títulos e valores mobiliários são compostas conforme abaixo:

Papel / Vencimento					31/12/2024			31/12/2023		
	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Valor de custo	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo	Marcação a mercado	
<b>Títulos para negociação</b>										
<b>Títulos públicos:</b>	-	1.332.724	152.939	1.485.663	1.485.160	503	1.010.216	1.009.570	646	
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	1.332.724	152.939	1.485.663	1.485.160	503	1.010.216	1.009.570	646	
<b>Títulos privados:</b>	60.519	-	-	60.519	60.519	-	42.547	42.547	-	
CDB - Certificado de Depósito Bancário	81	-	-	81	81	-	987	987	-	
Cotas de Fundos de Investimentos	60.438	-	-	60.438	60.438	-	41.560	41.560	-	
<b>Total de Títulos</b>	<b>60.519</b>	<b>1.332.724</b>	<b>152.939</b>	<b>1.546.182</b>	<b>1.545.679</b>	<b>503</b>	<b>1.052.763</b>	<b>1.052.117</b>	<b>646</b>	

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não houve reclassificação entre categorias, tampouco há títulos dados em garantia de outras operações nesses períodos.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as informações da carteira de operações de crédito, estão apresentadas conforme abaixo:

#### **a. Composição da carteira de crédito**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Recebíveis - correntes e parcelados <sup>(i)</sup>	75.070	71.639
Recebíveis - parcelamento da fatura <sup>(ii)</sup>	24.643	6.952
Recebíveis - rotativo <sup>(iii)</sup>	5.833	28.668
Recebíveis - antecipação de recebíveis <sup>(iv)</sup>	-	514
Empréstimo - Capital de Giro <sup>(v)</sup>	1.238	-
<b>Total dos recebíveis</b>	<b>106.784</b>	<b>107.773</b>
<b>Total da provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(18.169)</b>	<b>(23.392)</b>
<b>Valor total dos recebíveis apresentados como ativo</b>	<b>88.615</b>	<b>84.381</b>

(i) Recebíveis correntes denotam as compras realizadas pelos clientes em uma única parcela, cujo vencimento ocorre na próxima data de faturamento do cartão de crédito. Já os "Recebíveis parcelados" são associados a compras que foram divididas em parcelas. O montante total é inicialmente deduzido do limite de crédito do titular do cartão, e as parcelas subsequentes vencem e são pagas nas faturas mensais subsequentes do mesmo. Embora a Cora não incorra em custos significativos de financiamento com esse produto, graças à sincronização de recebimentos e pagamentos com a rede de cartões de crédito, há a exposição ao risco de crédito do titular. Isso porque a Cora é obrigada a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito, mesmo na ausência de pagamento por parte do titular do cartão;

(ii) Recebíveis de parcelamento englobam os montantes pendentes na fatura do cartão de crédito que não foram quitados integralmente pelos clientes. Esses montantes foram convertidos em parcelas com uma taxa de juros fixa, resultando na fatura parcelada;

(iii) Recebíveis - rotativo dizem respeito aos valores devidos por clientes que não efetuaram o pagamento completo da fatura do cartão de crédito. De acordo com a regulação brasileira, os saldos rotativos vencidos há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em "fatura parcelada", que se enquadra conforme a modalidade de "Recebíveis de parcelamento" descritas anteriormente;

(iv) Recebíveis - antecipação de recebíveis dizem respeito aos montantes a serem recebidos dos arranjos de pagamento de cartão de crédito que foram adiantados aos clientes e agora pertencem à Cora para fins de recebimento;

(v) Empréstimo - Capital de Giro - empréstimo com taxas prefixadas, atualizadas de acordo com os contratos.

#### **b. Composição da carteira de crédito por vencimento**

			<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Prazo</b>	<b>A vencer</b>	<b>Vencidos</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Até 3 meses	68.892	17.591	86.483	87.606
De 3 a 12 meses	20.118	-	20.118	19.718
De 1 a 3 anos	183	-	183	449
<b>Total</b>	<b>89.193</b>	<b>17.591</b>	<b>106.784</b>	<b>107.773</b>

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c. Composição da carteira de crédito por níveis de risco e provisionamento**

Nível	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	31/12/2024
					%
A	72.910	17.591	90.501	1.167	6,42%
B	4.041		4.041	72	0,40%
C	3.425		3.425	152	0,84%
D	2.289		2.289	324	1,78%
E	1.651		1.651	776	4,27%
F	1.447		1.447	1.254	6,90%
G	911		911	1.361	7,49%
H	2.519		2.519	13.063	71,90%
<b>Total</b>	<b>89.193</b>	<b>17.591</b>	<b>106.784</b>	<b>18.169</b>	<b>100,00%</b>

Nível	A vencer	Vencidos	Total	Provisão	31/12/2023
					%
A	71.784	1.989	73.773	874	3,74%
B	1.205	1.517	2.722	27	0,12%
C	806	1.746	2.552	77	0,33%
D	842	2.617	3.459	346	1,48%
E	326	1.393	1.719	516	2,21%
F	318	2.234	2.552	1.276	5,45%
G	278	2.135	2.413	1.689	7,22%
H	1.620	16.963	18.583	18.587	79,45%
<b>Total</b>	<b>77.179</b>	<b>30.594</b>	<b>107.773</b>	<b>23.392</b>	<b>100,00%</b>

**d. Composição das operações de crédito por setor de atividade**

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços	56.845	53.523
Comércio	32.960	36.401
Indústria	16.548	17.033
Outros	431	816
<b>Total</b>	<b>106.784</b>	<b>107.773</b>

**e. Concentração das operações de crédito**

Maiores devedores	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor	% da carteira	Valor	% da carteira
10 maiores	586	0,55%	983	0,91%
20 seguintes	715	0,67%	398	0,37%
50 seguintes	1.466	1,37%	1.045	0,97%
Demais devedores	104.017	97,41%	105.347	97,75%
<b>Total</b>	<b>106.784</b>	<b>100,00%</b>	<b>107.773</b>	<b>100,00%</b>

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>23.392</b>	<b>24.057</b>
Constituição	25.342	39.337
Baixas para prejuízo	(30.565)	(40.002)
<b>Saldo final</b>	<b>18.169</b>	<b>23.392</b>

**g. Recuperação de crédito**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$ 1.983 (R\$ 334 em 31 de dezembro de 2023).

**8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS****a. Ativas**

	31/12/2024	31/12/2023
Conta de liquidação de transações de pagamentos instantâneos <sup>(i)</sup>	102.056	44.449
<b>Total</b>	<b>102.056</b>	<b>44.449</b>

(i) Refere-se substancialmente ao saldo em conta de liquidação que a Cora SCFI possui para a movimentação das operações Pix no Sistema de Pagamento Instantâneo ("SPI") de seus clientes. A partir de 24 de março de 2023, a Cora SCFI passou a participar do Arranjo de Pagamento Pix, operando diretamente com o Bacen, por meio da Conta PI aberta especificamente com este propósito.

**b. Passivas**

	31/12/2024	31/12/2023
Valores a Repassar <sup>(ii)</sup>	86.460	88.772
<b>Total</b>	<b>86.460</b>	<b>88.772</b>

(ii) Representam valores a repassar para as credenciadoras participantes dos arranjos de pagamento instituídos pela Visa, sendo a Cora SCFI uma emissora dos cartões de pagamento do mencionado arranjo. Ao longo de 2023, a Cora SCFI concluiu o processo de migração destes meios de pagamento, em conjunto com a Visa.

**9. OUTROS ATIVOS**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as informações de outros ativos, estão apresentadas conforme abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições a Compensar	1.155	5.102
Adiantamento a Fornecedores	14	11
Impostos a Recuperar	1.470	523
Despesa antecipada	3.299	330
Rendas a receber	273	208
Outros Valores a Receber	3.300	4.656
Outros Ativos	280	151
<b>Total</b>	<b>9.791</b>	<b>10.981</b>

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. DEPÓSITOS**

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 1.895.772 (R\$ 1.318.380 em 31 de dezembro de 2023) corresponde ao saldo de depósitos em contas de pagamento pré-pagas de nossos clientes, efetuados através de movimentação via meios eletrônicos de pagamento (TED e PIX, por exemplo).

Tal montante não é remunerado ou sequer utilizado como fonte de financiamento para outras operações próprias da Cora SCFI.

### **11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS**

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 1.962 (não havia saldo para esta rubrica em 31 de dezembro de 2023), corresponde a Cédula de Crédito Bancário efetuado junto ao Banco Itau com vencimento em 28 de março de 2028.

### **12. OUTROS PASSIVOS**

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as informações de outros passivos, estão apresentadas conforme abaixo:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Valores de clientes bloqueados judicialmente (Sisbajud)	14.699	4.474
Rateio de Despesas Administrativas <sup>(b)</sup>	6.409	8.742
Obrigações para liquidação de transações de cartões de débito e das transações internacionais com cartões de pagamento	5.455	4.435
Depósito em Conta - Cora Tecnologia Ltda. <sup>(a)</sup>	1.778	9.713
Despesa de pessoal	4.783	3.788
Contas a pagar	4.722	1.508
Fiscais e previdenciárias	2.931	2.334
Prestação de Serviços <sup>(c)</sup>	2.156	1.413
Provisões cíveis	1.423	1.018
Transação/liquidação boleto	20	9.379
Outros passivos	2.562	662
<b>Total</b>	<b>46.938</b>	<b>47.466</b>

a) Saldo em conta de pagamento da Cora Tecnologia Ltda ("Cora Tecnologia") mantida na instituição Cora SCFI;

b) Referem-se aos gastos incorridos e registrados original e contabilmente na Cora Tecnologia, constituindo-se basicamente de despesas de pessoal e despesas administrativas. O rateio destes gastos é efetuado com base em contrato entre as duas empresas;

c) Refere-se a prestação de serviço realizada pelos funcionários da Cora Tecnologia alocados na Cora SCFI. A cobrança é feita por meio do rateio das despesas relacionadas a essa alocação, conforme contrato assinado entre as partes.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a. Capital Social**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi integralizado o montante de R\$ 80.011, referente ao aumento de capital social em 03 parcelas, sendo: a) duas parcelas totalizando o montante de R\$ 40.000 em abril/2023 e; b) última parcela no montante de R\$ 40.011 em maio/2023. Após este evento, o capital social da Cora SCFI totalizou o montante de R\$ 324.008, conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 o capital social da Cora SCFI está totalmente integralizado conforme apresentado no quadro a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Cora Holding Ltda.	32.400.775.393	100%	32.400.775.393	100%
Breiv Capital LLC	1	0%	1	0%
<b>Total</b>	<b>32.400.775.394</b>	<b>100%</b>	<b>32.400.775.394</b>	<b>100%</b>

O saldo do Patrimônio líquido é composto também pela rubrica de Prejuízos acumulados no montante de R\$ 179.278 (R\$ 184.103 em 31 de dezembro de 2023).

#### **b. Reserva legal e distribuição de dividendos**

Em 31 de dezembro de 2024 a Cora SCFI registrou o lucro líquido de R\$ 4.825, mas esse lucro foi absorvido devido ao prejuízo acumulado de anos anteriores. Desta forma, não houve distribuição de dividendos a sócios e constituição de reserva legal, uma vez que esta é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do período (se houver), conforme termos do artigo 193 da Lei 6.404/76.

### **14. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	28.661	52.495	77.736
Resultado com títulos e valores mobiliários	72.055	128.204	64.537
Resultado com operações de crédito	7.043	16.713	20.178
Resultado com Prestação de Serviços	17.274	33.454	31.307
<b>Total</b>	<b>125.033</b>	<b>230.866</b>	<b>193.758</b>

### **15. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**

	01/07 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.569)	(25.342)	(39.337)
Despesa com operações de empréstimos no país	(154)	(231)	-
<b>Total</b>	<b>(12.723)</b>	<b>(25.573)</b>	<b>(39.337)</b>

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. DESPESAS COM PESSOAL**

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Proventos	(24.562)	(46.327)	(28.209)
Encargos sociais	(5.463)	(10.157)	(9.436)
Benefícios	(3.357)	(5.761)	(2.863)
Treinamento	(96)	(105)	(234)
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>(33.478)</b>	<b>(62.350)</b>	<b>(40.742)</b>

1) Na rubrica "Despesa com Pessoal", está refletido o efeito do rateio das despesas inicialmente registradas na Cora Tecnologia e cobradas da Cora SCFI, conforme as cláusulas do contrato intercompany firmado entre as partes. Em 31 de dezembro de 2024, o montante referente ao rateio é de R\$ 23.707, em comparação com R\$ 40.378 em 31 de dezembro de 2023. A partir de julho de 2023, a Cora SCFI passou a ter funcionários vinculados diretamente à empresa.

**17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(26.398)	(49.231)	(49.129)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(10.660)	(20.777)	(19.510)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(9.317)	(19.360)	(17.703)
Despesas Tributárias	(6.769)	(12.832)	(12.784)
Despesas de Aluguel	(2.245)	(4.150)	(525)
Despesas com Relações Públicas	(47)	(319)	(574)
Outras despesas administrativas	(3.142)	(5.779)	(6.375)
<b>Total</b>	<b>(58.578)</b>	<b>(112.448)</b>	<b>(106.600)</b>

**18. DESPESAS ASSOCIADAS A TRANSAÇÕES DE PAGAMENTO**

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Despesas associadas a transações de pagamento <sup>(i)</sup>	(1)	(12)	(6.828)
<b>Total</b>	<b>(1)</b>	<b>(12)</b>	<b>(6.828)</b>

i) Em 2023 refere-se basicamente às despesas pagas pela Cora SCFI ao BTG Pactual, relativas ao suporte de transações Pix de nossos clientes, enquanto a Cora SCFI era participante indireta no Sistema de Pagamentos Instantâneos (nota 8.a).

**CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Despesas de Interchange	(9.364)	(16.653)	(13.801)
Despesas com Provisões Judiciais - Cíveis	(943)	(1.343)	(1.606)
Despesas com encargos, tributos e taxas	-	(118)	(1.427)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	781	1.983	500
Variação Cambial Ativa	536	936	701
Variação Cambial Passiva	-	-	(121)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(10.324)	(10.463)	(3.835)
<b>Total</b>	<b>(19.314)</b>	<b>(25.658)</b>	<b>(19.589)</b>

**20. PARTES RELACIONADAS**

As transações entre partes relacionadas são realizadas em bases contratuais entre a Cora SCFI e sua controladora indireta Cora Tecnologia.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Cora SCFI apresentou os seguintes saldos e manteve as seguintes transações com a Cora Tecnologia:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo (*)</b>		
Valores a pagar	6.409	10.155
<b>Total</b>	<b>6.409</b>	<b>10.155</b>

	01/07 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
<b>Resultado (*)</b>			
Despesas com prestação de serviços	(8.089)	(15.401)	(18.626)
<b>Total</b>	<b>(8.089)</b>	<b>(15.401)</b>	<b>(18.626)</b>

(\*) Refere-se principalmente aos reembolso de despesas compartilhadas entre a Cora SCFI e Cora Tecnologia, tais como folha de pagamento, processamento de dados, propaganda e publicidade (nota explicativa nº 12).

**21. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

Em 31 de dezembro de 2024, a Cora SCFI possuía saldo de R\$ 1.423 (R\$ 1.018 em 31 de dezembro de 2023) classificado como perda de natureza provável.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **a) Movimentação das contingências passivas**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
	<b>Cíveis</b>	<b>Cíveis</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.018</b>	<b>240</b>
Constituição (reversão)	(286)	614
Atualização	691	164
<b>Saldo Final</b>	<b>1.423</b>	<b>1.018</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a Cora SCFI estava envolvida em processos cíveis classificados como perda possível pelos nossos assessores jurídicos no montante de R\$ 31.898 (R\$ 17.578 em 31 de dezembro de 2023).

## **22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO**

Em 31 de dezembro de 2024, a Cora SCFI possuía saldo de prejuízo fiscal no montante de R\$ (482) (R\$ (3.364) em 31 de dezembro de 2023).

Não houve constituição de ativo diferido para os valores referentes ao prejuízo fiscal, pois a Cora SCFI não preenche os requisitos obrigatórios conforme a Resolução CMN nº. 4.842/2020 do BACEN sendo estes a apresentação do histórico de lucro contábil em três dos últimos cinco exercícios sociais e expectativa de lucro baseada em estudo técnico.

## **23. LIMITES OPERACIONAIS**

### **Requerimentos de capital mínimo**

O Índice de Basileia em 31 de dezembro de 2024 foi de 31,42% (47,92% em 31 de dezembro de 2023), ficando acima do limite mínimo (17%) estabelecido pelo Bacen.

A tabela a seguir apresenta o resultado dos índices de capital e requisitos mínimos para a instituição:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativos Ponderados ao Risco Simplificado</b>	<b>460.648</b>	<b>291.930</b>
Patrimônio Referência Mínimo Requerido	78.310	49.628
<b>Patrimônio Referência</b>	<b>144.730</b>	<b>139.905</b>
Margem	66.420	90.277
<b>Índice de Basileia</b>	<b>31,42%</b>	<b>47,92%</b>

## **24. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Cora SCFI, atendendo às disposições da Resolução CMN 4.557/17, possui estrutura de gerenciamento de riscos capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos relevantes a que está sujeita, cujas classes principais são: risco de crédito, risco de mercado, risco operacional e risco de liquidez. Complementarmente, conta também com estrutura voltada ao gerenciamento de capital, com o objetivo de avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos mencionados, inerentes às suas operações e negócios.

## **CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.**

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **a. Gerenciamento de capital**

A Cora SCFI avalia a adequação de seu Patrimônio de Referência (PR) para fazer face aos riscos assumidos em suas operações, com base nos modelos padronizados estabelecidos pelo Bacen.

Por enquadrar-se na segmentação S5 e possuir características de perfil de risco simplificado, as exigências e composição de requerimento de capital para a Cora SCFI é realizada a partir da metodologia simplificada.

A partir desses conceitos, a Cora SCFI possui estrutura adequada de capital que garante estabilidade financeira e fornece uma base sólida para o início, estruturação e o desenvolvimento contínuo das operações comerciais. Adicionalmente, a Administração supervisiona esta estrutura de capital e aprova assuntos relacionados a despesas, investimentos e financiamento e monitora continuamente a exposição da Cora SCFI a riscos financeiros.

### **b. Risco de mercado**

A estrutura dedicada ao controle e monitoramento do Risco de Mercado atua por meio de normativas, metodologias e limites condizentes com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição.

### **c. Risco de Crédito**

O processo de crédito, desde a proposição e captura dos dados cadastrais até o encaminhamento para cobrança, é suportado por processos internos estruturados. O monitoramento contínuo da exposição ao risco de crédito ocorre tanto em nível individual quanto em nível agregado de operações com características semelhantes, visando a detecção tempestiva de indícios de deterioração da qualidade da carteira.

### **d. Risco de liquidez**

A Cora SCFI trabalha com níveis de liquidez para horizontes de curto e longo prazo, e análise constante de sua adequação para fazer face aos descasamentos do fluxo de caixa.

### **e. Risco operacional**

A análise qualitativa de riscos é realizada por meio do mapeamento de processos, que consiste em levantar e documentar o fluxo das principais atividades, de modo a obter os elementos necessários para identificação e análise dos riscos inerentes.

## **25. RELACIONAMENTO COM AUDITOR INDEPENDENTE**

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse a Cora SCFI, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações contábeis, dentre as quais estão consideradas as demonstrações contábeis desse patrimônio separado, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes, ou a quaisquer empresas ou pessoas a ela ligada direta ou indiretamente.

## ***CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.***

(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Cora SCFI concede a seus colaboradores:

- **Remuneração variável - 14º Salário:** É um valor pago anualmente, com base no último salário do ano anterior ao pagamento, geralmente previsto para ser pago entre Janeiro e Março. É um pagamento destinado a todos os colaboradores (com exceção da Diretoria) e calculado tomando como base o período trabalhado no ano anterior.
- **Benefícios:** Estão representados basicamente por Auxílio Aprendizagem, Cartão Flash, Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Zenklub e Auxílio Home Office.

### **27. RESULTADOS NÃO RECORRENTES**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Cora SCFI não registrou resultados não recorrentes.

### **28. OUTROS ASSUNTOS**

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de outubro de 2023 e aprovada pela Jucesp em 22 de julho de 2024, foi aprovada:

(a) Alteração do objeto social da seguinte forma:

- Operações de empréstimo, de financiamento e investimento permitidas pelas normas e regulamentos aplicáveis às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento;
- Emissão de moeda eletrônica e gestão de conta de pagamento pré-paga;
- Emissão de instrumentos de pagamento pós-pago;
- Prestação de serviços de análise de crédito e cobrança;
- Realização de outras atividades autorizadas pelo Banco Central do Brasil às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento; e
- Participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras.

b) Alteração da Denominação Social: Em decorrência da alteração acima, a denominação social passará a ser **Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Cora SCFI”)**.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de maio de 2024, aprovada pela Jucesp em 20 de agosto de 2024, foi deliberado, dentre outros assuntos, a alteração do endereço da sede da Companhia da Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.954 – Conjunto 72 – Jardim Paulistano – Cidade e Estado de São Paulo para Rua Frei Caneca, nº 1.246 – 3º andar – sala 31 – Consolação – Cidade e Estado de São Paulo.

Em 02 de julho de 2024 foi publicado no Diário Oficial da União a aprovação da mudança do objeto social da Cora SCFI para **Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento**, adotada a denominação **Cora Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Cora SCFI”)**.

***CORA SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.***

*(Antiga denominação Cora Sociedade de Crédito Direto S.A.)*

*Notas explicativas às demonstrações financeiras*

*em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**29. EVENTOS SUBSEQUENTES**

A partir de 1º de janeiro de 2025, a Resolução BCB nº 352/2023 e a Resolução CMN 4.966/2021 entram em vigor, determinando diretrizes contábeis específicas. Essas diretrizes incluem a definição dos fluxos de caixa de ativos financeiros como sendo apenas pagamentos de principal e juros, a utilização de uma metodologia para calcular a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a criação de provisões para perdas relacionadas ao risco de crédito, e a divulgação de informações sobre instrumentos financeiros nas notas explicativas. Essas regras devem ser seguidas por instituições financeiras e outras entidades autorizadas a operar pelo Bacen.

As principais mudanças que a Cora SCFI identificou com a implementação das Resoluções mencionadas acima estão ligadas a: (i) a classificação e mensuração dos ativos financeiros, (ii) os ativos financeiros com dificuldades de recuperação de crédito, e (iii) a provisão para perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito, conforme detalhado na nota explicativa 2.4. A adoção dessas normativas será realizada de forma prospectiva, e quaisquer diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes dessa adoção serão registradas na conta de lucros ou prejuízos acumulados em 1º de janeiro de 2025, já ajustadas pelos impactos fiscais correspondentes.

\*\*\*\*\*